



30º CONGRESSO BRASILEIRO DE ZOOTECNIA

10 a 14 de Maio de 2021

ISBN: 978-65-89908-12-8

DESEMPENHO DE NOVILHAS DE CORTE MANEJADAS EM UMA PASTAGEM NATURAL DO RS SOB PASTOREIO ROTATIVO NA PRIMAVERA/VERÃO

30º Zootec, 1ª edição, de 10/05/2021 a 14/05/2021

ISBN dos Anais: 978-65-89908-12-8

GONÇALVES; Andrey Meireles ¹, QUINHONES; Luan Machado ², SOUZA; Maurício Martins de ³, SOUZA; Eduarda Gabriely de ⁴, QUADROS; Fernando Luiz Ferreira de ⁵

RESUMO

A produção de bovinos de corte no Rio Grande do sul ocorre predominantemente em pastagens naturais. Essas pastagens apresentam uma grande diversidade de espécies, sendo divididas em plantas de estação quente(estivais) e de estação fria, com predominância de espécies estivais, ocasionando uma estacionalidade na produção de forragem. Sendo assim, a pastagem necessita de um manejo diferente em relação as pastagens cultivadas, requerendo cuidados com a carga animal nas diferentes estações do ano. Com isso, objetivou-se neste trabalho avaliar o desempenho de novilhas da raça Braford em pastagem natural, analisando as variáveis de ganho médio diário (GMD) dos animais, o ganho por área (GPA), lotação instantânea (Lot inst) e lotação média (Lot med), ambas por hectare, durante as estações de primavera e verão. A pastagem foi manejada pelo método de pastoreio rotativo utilizando duas somas térmicas, 375 e 750 graus dia (GD), como período de descanso dos piquetes, representando os tratamentos. Estas somas térmicas correspondem à duração da elongação foliar de dois agrupamentos funcionais de gramíneas. Cada tratamento possuía 3 parcelas as quais representaram as unidades amostrais. Cada parcela foi subdividida em piquetes de aproximadamente 0,5 ha, onde cada um recebeu 3 novilhas testes com peso inicial médio de 342 kg. As novilhas foram alocadas com uma carga ajustada para um consumo de 70% das folhas acima de um resíduo de 1000 kg/ha. O período de avaliação foi do dia 30/9/20 a 19/3/21. A cada 28 dias, aproximadamente, foram realizadas as pesagens dos animais, após permanecerem em jejum por 12 horas. A análise foi realizada utilizando o software SAS® University Edition com o procedimento de modelos mistos. As médias foram ajustadas por LSMEANS e comparadas pelo teste de Tukey, com nível de significância de 5%. As variáveis GMD e GPA não apresentaram diferença, sendo de 0,479kg e 162,8kg/ha para o tratamento 375 e 0,415kg e 177,8kg/ha para o tratamento 750. Lotação média e Lotação instantânea apresentaram diferença entre tratamento e estações, onde os valores encontrados foram superiores para o tratamento 750 e para o verão. O tratamento 375 apresentou os valores 2861,41 e 817,54kg/MS/ha para Lot inst e Lot med respectivamente, e o tratamento 750 apresentou os valores 4075,44 e 1018,86kg/MS/ha para Lot inst e Lot med respectivamente. Os valores médios dos tratamentos de Lot inst e Lot med no verão foram de 3921,19 e 1040,58kg/MS/ha nessa ordem. Já na primavera a Lot inst e Lot med encontradas foram de 3015,67 e

¹ graduando em Zootecnia - UFSM, meirelesandrey@gmail.com

² graduando em Zootecnia - UFSM, lauanquinhones@outlook.com

³ graduando em Zootecnia - UFSM, mauricio.martins@acad.ufsm.br

⁴ graduanda em Zootecnia - UFSM, gabrielydesouza@gmail.com

⁵ Orientador - UFSM, fifquadros@gmail.com

795,83kg/MS/ha. A utilização de um acúmulo térmico maior como critério que define o período de descanso do piquete permite um maior acúmulo de forragem e como consequência maiores lotações, principalmente nas estações mais quentes do ano devido as características fotossintéticas das espécies predominantes no pasto.

PALAVRAS-CHAVE: Forragicultura e pastagens, Bioma Pampa, Ganho de peso, Acúmulo térmico

¹ graduando em Zootecnia - UFSM, meirelesandrey@gmail.com
² graduando em Zootecnia - UFSM, lauanquinhones@outlook.com
³ graduando em Zootecnia - UFSM, mauricio.martins@acad.ufsm.br
⁴ graduanda em Zootecnia - UFSM, gabrielydesouza@gmail.com
⁵ Orientador - UFSM, fffquadros@gmail.com